



HOSPITAL MUNICIPAL ODILON BEHRENS - HOB

CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2014

HOSPITAL MUNICIPAL
**ODILON
BEHRENS**

Médico / Radiologista

Tarde

Organizadora:



CARGO: MÉDICO / RADIOLOGISTA

Texto

Conversa de grego

Tinha recebido pequena herança de uma tia. Queria aplicar o dinheiro numa atividade que lhe desse algum lucro, porém, mais que lucro, satisfação intelectual. Descartou a ideia de abrir uma banca de jornal. Jornaleiro tem que acordar de madrugada. Queria coisa mais suave. Foi pedir conselho a um amigo. Ainda há pessoas que acreditam em conselhos. O amigo era criativo.

– Abra um curso de grego. Todo mundo está abrindo cursos de línguas. Inglês, espanhol... Hoje, com o Mercosul, são comuns jogos de futebol contra a Argentina, o Uruguai, o Chile, o espanhol está em alta. Não se admite mais oportunidade de antes. O negócio de hoje é abrir um curso de espanhol. Inglês também, é claro. Atualmente até para comer um sanduíche é preciso saber inglês. *McDonald's*, *Coca*, *Blue Life*... Não se diz mais apartamento. É *loft*. Daqui a uns vinte anos, quando o Brasil tiver liquidado sua dívida externa, as relações pessoais com o resto do mundo serão feitas no idioma de *Cervantes*, de *Carlos Gardel* e, claro, na língua do *Clinton*... Entendeu?

– Não.

– É simples. É preciso alargar os horizontes. É a razão por que em qualquer esquina da cidade surgem placas de cursos de línguas. Você tem que ser esperto... Entendeu?

– Ainda não.

– Serei mais objetivo. A cidade está saturada de cursos de inglês e de espanhol... Percebe?

– Percebo.

– Muito bem. Agora me diga: quantos cursos de grego você conhece na cidade?

– Bem...

– Taí. Nenhum... Nem um, cara. O que existe é escola de inglês, de espanhol, de informática... Até de *ikebana*. Mas de grego, rapaz, não existe. Então é isso. Você tem que aproveitar as brechas que o mercado oferece. Abra um curso de grego.

– Mas...

– Não tem mas. Já pensou formar classes de alunos interessados em ler *Xenofonte* no original? O problema do Brasil é que todo mundo quer ir pelo caminho mais fácil. O sujeito abre uma *pizzaria*, no mês seguinte outros doze cidadãos resolvem abrir o mesmo tipo de negócio na mesma rua. Desse jeito é claro que não vai dar certo... Veja o caso da comida por quilo. Está arruinando com o negócio do prato feito. O tradicional prato feito elaborado com carinho, artesanalmente, cada bar com seu tempero peculiar... Hoje o prato feito está indo pro brejo. Só tem comida por quilo. O mercado vai acabar saturado de comida por quilo. Escute o que lhe digo: daqui a cinquenta anos, ou um pouco mais, quando o Brasil tiver se safado da dívida externa, ninguém vai poder nem olhar comida por quilo... Entendeu?

– Hum...

– Vou explicar melhor, Anaxágoras. Teu pai não era comandante da marinha mercante grega?

– Foi.

– E tua genitora? Nasceu onde?

– Em Chipre.

– Era cipriota. Eu sabia. Perguntei por perguntar. Veja bem. Teu pai era comandante de navio grego, tua mãe era cipriota, você se chama Anaxágoras, passou a infância ouvindo os pais falando grego. Coursou a universidade... Que curso você fez na faculdade?

– Grego, ué. Você sabe disso...

– Aí é que está. Você tem tudo para abrir um curso de grego.

– Você acha que há alguém disposto a aprender grego? Qual a utilidade prática? Inglês vá lá... Até jogador do Palmeiras precisa disso para disputar a taça *Toyota*...

– Taça *Mitsubishi*.

– *Mitsubishi*, *Honda*, tanto faz... Tem o torneio Mercosul...

– Mercosur.

– Tanto faz. Mas, grego? Nem sei se a Grécia tem time de futebol.

– Claro que tem. Mas não estamos falando de futebol. As pessoas precisam alargar seus horizontes culturais. Quantas pessoas sabem quem foi Alexandre, o Grande? A vida de Alexandre é uma novela. Novela – você entendeu o que quero dizer? No-ve-la. Já imaginou emplacar uma novela grega na TV? Quem dominou o mundo? Quem chegou a Roma e a Cartago? Quem atravessou as *Colunas de Hércules*? Os gregos mudaram a face do mundo, rapaz. Ainda hoje, quando se quer falar que uma mulher é de fechar o comércio, o que se diz?

– Que é boazuda.

– Isso quem fala é a ralé. Gente educada diz: “É uma mulher de beleza helênica”. As pessoas ainda têm muito o que aprender com *Tucídides*, com o general *Brásidas*, com o cerco de *Esfactéria*, com a guerra do *Peloponeso*... A Grécia dá samba, amigo. Infelizmente, as pessoas estão sendo induzidas a se entreter com histórias de macarronada, de amores entre fazendeiros e mucamas... Vá por mim, *Anaxágoras*. Abra um curso de grego. Você vai faturar uma nota. Daqui a cem anos, quando o Brasil...

– ... zerar a dívida externa...

– Exato. O grego vai voltar a ter a importância cultural do passado. Mas alguém tem que iniciar o processo. Entendeu?

– Entendi...

– Então o próximo passo é bolar o nome da escola. Que tal *Ágora*? *Ágora* era a praça onde os gregos discutiam filosofia. Me parece um bom nome para um curso de grego. Gostou da ideia?

– Não é ruim. Apenas precisa de uns ajustes técnicos...

Três meses depois *Anaxágoras* inaugurava o *Ágora*, um restaurante especializado em *delivery* de prato-feito grego.

(*DIAFÉRIA, Lourenço. Conversa de grego. In.: PINTO, Manuel da Costa. Crônica brasileira contemporânea. São Paulo: Moderna, 2008. p. 52-56.*)

01

Sobre o narrador desse texto, analise as afirmativas.

I. O narrador conhece os pensamentos e sentimentos do protagonista da história.

II. As intenções e os sentimentos do protagonista não são comentados pelo narrador.

III. O narrador é um personagem secundário. Ele observa de dentro os acontecimentos, ou seja, viveu os fatos narrados.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s)

A) I.

B) II.

C) III.

D) I e III.

02

No texto, o elemento que gera a história narrada é

A) o recebimento de uma herança.

B) a solicitação de um aconselhamento.

C) a decisão de aplicar o dinheiro recebido.

D) a crença na maneira de pensar de um amigo.

03

O desfecho da narrativa é inesperado, porque o protagonista

A) sente-se ameaçado pelo amigo.

B) rejeita as ideias sugeridas pelo amigo.

C) não compreende as sugestões do amigo.

D) reformula a proposta sugerida pelo amigo.

04

O amigo do protagonista lhe sugere abrir um curso de grego e, para o convencer, recorre ao discurso argumentativo.

Ele elenca argumentos

A) coerentes com a proposta apresentada.

B) incoerentes e desconexos com a sugestão.

C) relacionados logicamente a posição sugerida.

D) inconsistentes e conexos com a ideia precedente.

05

O uso formal da língua exige o respeito às normas de concordância verbo-nominal. Considerando esse aspecto, analise os trechos a seguir e os respectivos comentários.

I. “Hoje, com o Mercosul, são comuns jogos de futebol contra a Argentina, o Uruguai, o Chile, o espanhol está em alta.” (2º§) – O verbo destacado deve ficar no plural para concordar com o núcleo do sujeito “jogos”.

II. “(...) as relações pessoais com o resto do mundo serão feitas no idioma de Cervantes, de Carlos Gardel e, claro, na língua do Clinton...” (2º§) – A concordância do verbo destacado não é considerada correta pela norma-padrão, pois o núcleo do sujeito está no singular.

III. “É a razão por que em qualquer esquina da cidade surgem placas de cursos de língua.” (4º§) – Também seria gramaticalmente correto dizer: “É a razão por que em qualquer esquina da cidade surge placas de cursos de língua.” – A concordância verbo-nominal seria, no caso, com o termo “esquina”.

IV. “As pessoas ainda têm muito o que aprender com Tucídides, com o general Brásidas, com o cerco de Esfactéria, com a Guerra do Peloponeso...” (28º§) – A concordância está conforme a norma-padrão. O núcleo do sujeito (“pessoas”) está no plural e atrai o verbo para essa flexão.

De acordo com o ponto de vista da correção gramatical, estão corretos apenas os trechos

A) I e III.

B) I e IV.

C) II e III.

D) III e IV.

06

Considere, a seguir, os trechos do texto.

- I. “Querida aplicar o dinheiro numa atividade que lhe desse algum lucro, porém, mais que lucro, satisfação intelectual.” (1º§)
- II. “– Taí. Nenhum... Nem um, cara. O que existe é escola de inglês, de espanhol, de informática... Até de ikebana. Mas de grego, rapaz, não existe.” (10º§)
- III. “(...) daqui a cinquenta anos, ou um pouco mais, quando o Brasil tiver se safado da dívida externa, ninguém vai poder nem olhar comida por quilo...” (12º§)

As conjunções em destaque exprimem, pela ordem, relações semânticas corretamente indicadas em:

- A) Oposição – oposição – tempo. C) Comparação – oposição – tempo.
B) Oposição – oposição – condição. D) Oposição – comparação – oposição.

07

A alteração na ordem da palavra em destaque promoveu um desvio da norma-padrão em, EXCETO:

- A) “Escute o que lhe digo: (...)” (12º§) – Escuta o que digo-lhe.
B) “Não se admite mais o portunhol de antes.” (2º§) – Não admite-se mais o portunhol de antes.
C) “Me parece um bom nome para um curso de grego.” (32º§) – Parece-me um bom nome para um curso de grego.
D) “Agora me diga: quantos cursos de grego você conhece na cidade?” (8º§) – Agora diga-me: quantos cursos de grego você conhece na cidade?”

08

“Ainda há pessoas que acreditam em conselhos.” (1º§) A palavra “que” destacada no trecho anterior tem a mesma função em:

- A) “Desse jeito é claro que não vai dar certo...” (12º§)
B) “– Você acha que há alguém disposto a aprender grego?” (21º§)
C) “Você tem que aproveitar as brechas que o mercado oferece.” (10º§)
D) “O problema do Brasil é que todo mundo quer ir pelo caminho mais fácil.” (12º§)

09

Analise se as afirmativas a seguir se aplicam ou não à forma verbal destacada neste trecho: “Tinha recebido pequena herança de uma tia.” (1º§)

- I. Refere-se a uma ação de natureza hipotética.
- II. Denota uma ação anterior a outra no passado.
- III. Indica um fato no futuro, mas relativamente há um outro já no passado.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s)

- A) I. B) II. C) III. D) I e II.

10

No trecho “A vida de Alexandre é uma novela. Novela – você entendeu o que quero dizer? No-ve-la.” (26º§), o travessão (–) foi empregado para

- A) iniciar uma enumeração. C) separar uma frase explicativa.
B) introduzir a fala do narrador. D) introduzir a fala de outro personagem.

SAÚDE PÚBLICA

11

Entre as situações relacionadas a seguir há a necessidade de notificação na seguinte circunstância:

- A) Um caso de sífilis. C) Um caso de toxoplasmose crônica.
B) Um caso de ascaridíase. D) Um caso de doença de Chagas (fase crônica).

12

São consideradas doenças metaxêmicas e de notificação compulsória elencadas nos serviços de vigilância epidemiológica em todo o Brasil:

- A) Malária e cólera. C) *Leishmaniose* e sarampo.
B) *Leishmaniose* e dengue. D) Doença de Chagas e hepatite C.

13

“É uma endemia tropical, em que uma das medidas profiláticas é a vacinação dada no 9º mês de vida em áreas endêmicas.” Trata-se de

- A) malária. B) rubéola. C) sarampo. D) febre amarela.

14

“O controle dessa endemia se dá com eliminação de hospedeiros intermediários (em específico o *Biomphalaria glabrata*), tratamento de esgotos e medidas educativas em saúde.” Essas medidas são aplicadas à

- A) ascaridíase. C) esquistossomose.
B) ancilostomíase. D) cisticercose e teníase.

15

Em relação à iniciativa privada poder participar do Sistema Único de Saúde (SUS), de forma complementar, prioriza-se:

- I. Entidades filantrópicas.
II. Entidades sem fins lucrativos.
III. Entidades estrangeiras.

Está(ão) correta(s) a(s) alternativa(s)

- A) I, II e III. B) III, apenas. C) I e II, apenas. D) II e III, apenas.

16

Para calcular a mortalidade infantil e a mortalidade materna, os óbitos de menores de um ano ou mulheres gestantes, divide-se por

- A) habitantes. C) mulheres em idade fértil.
B) nascidos vivos. D) crianças menores de 12 anos.

O trecho a seguir contextualiza o tema tratado nas questões 17 e 18. Leia-o atentamente.

“Em uma área houve um aumento do número de casos de dengue em fevereiro de 2014, porém não ultrapassou o limite estabelecido em ‘dois desvios-padrão’, além da média de ocorrência da doença nos últimos meses.”

17

De acordo com os limites estabelecidos pelos serviços de vigilância, é correto afirmar que no mês de fevereiro a dengue

- A) foi um surto. C) esteve em nível epidêmico.
B) esteve em nível endêmico. D) foi uma epidemia explosiva.

18

A quantificação dos casos em fevereiro pode ser mensurada pelo coeficiente de

- A) indicação. B) incidência. C) prevalência. D) mortalidade.

19

Os Conselhos de Saúde são de extrema importância e devem existir por lei. Trata-se de órgãos deliberativos, de caráter permanente, compostos com a representatividade de toda a sociedade. Quanto aos Conselhos de Saúde, sua existência deve ser

- A) apenas em nível estadual. C) representativo apenas via Federação.
B) apenas em nível municipal. D) participante em nível federal, estadual e municipal.

20

Considerar a pessoa como um todo, atendendo a todas as suas necessidades, integrar ações, incluindo a promoção da saúde, a prevenção de doenças, o tratamento e a reabilitação é a base de qual princípio do Sistema Único de Saúde?

- A) Da equidade. C) Da descentralização.
B) Da integralidade. D) Da aplicação e da participação social.

29

Na presença de sintomas clássicos de refluxo gastroesofágico, como azia com regurgitação de líquido azedo e pirose retroesternal, o diagnóstico presuntivo e o tratamento empírico costumam ser suficientes; embora o paciente possa apresentar refluxo não-erosivo e exibir refluxo sintomático sem esofagite. Assinale a alternativa que corresponde ao teste que exibe maior sensibilidade para o diagnóstico de doença do refluxo gastroesofágico.

- A) Esofagoscopia.
- B) Videodeglutograma.
- C) Endoscopia digestiva alta com biopsia.
- D) Monitoramento ambulatorial do pH durante um período de 24 horas.

30

A acalasia é um distúrbio motor do músculo liso esofágico, acometendo as partes torácica e abdominal do esôfago, em que o corpo esofágico perde as contrações peristálticas e o Esfíncter Esofágico Inferior (EEI) não se relaxa normalmente em resposta à deglutição. Sobre os exames que podem ser realizados em um quadro de acalasia, marque **V** para as afirmativas verdadeiras e **F** para as falsas.

- () A radiografia de tórax pode revelar ausência de bolha de ar gástrica e, às vezes, massa mediastinal tubular ao lado da aorta.
- () A manometria mostra a pressão basal do EEI como sendo normal ou reduzida, enquanto o relaxamento induzido pela deglutição, ou ocorre normalmente, ou é de maior grau, duração e consistência.
- () A endoscopia é útil para excluir as causas secundárias da acalasia, particularmente o carcinoma gástrico.

A sequência está correta em

- A) V, F, F.
- B) V, V, F.
- C) V, F, V.
- D) V, V, V.

31

Em grande parte dos pacientes, a obstrução intestinal aguda resulta de uma cirurgia abdominal prévia secundária a aderências ou hérnia interna ou externa. A respeito da obstrução intestinal aguda e dos exames de imagem nela utilizados, analise as afirmativas.

- I. As imagens radiográficas, que demonstram distensão de alças do intestino delgado cheias de líquido e de gás, distribuídas habitualmente segundo um padrão em moedas empilhadas, com níveis hidroaéreos e ausência ou escassez de gás colônico são patognomônicas para obstrução do intestino delgado.
- II. A obstrução incompleta é sugerida quando a eliminação de gases e fezes pelo reto cessou e quando não existem gases no intestino distal ao exame radiográfico.
- III. A tomografia computadorizada é a modalidade mais comumente usada para avaliar os pacientes em pós-operatório para uma possível obstrução, por causa de sua capacidade de estabelecer a diferença entre íleo adinâmico, obstrução parcial e obstrução completa. Contudo, a sensibilidade e a especificidade desse exame para uma obstrução estrangulada são baixas.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- A) I, II e III.
- B) I, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.

32

Apesar de mais dispendiosa e com tempo mais prolongado de procedimento que a tomografia computadorizada, a ressonância magnética tornou-se a técnica preferida quando irão ser avaliados distúrbios musculoesqueléticos complexos. Em relação à utilização da ressonância nuclear magnética para os distúrbios musculoesqueléticos, marque **V** para as afirmativas verdadeiras e **F** para as falsas.

- () Em virtude da resolução mais aprimorada dos tecidos moles, a ressonância magnética é ainda mais sensível que a artrografia ou tomografia computadorizada no diagnóstico das lesões dos tecidos moles, perturbações intra-articulares, anormalidades medulares e dano à medula espinhal, ou às raízes nervosas.
- () Por causa de sua sensibilidade para as alterações na gordura medular, a ressonância magnética é um instrumento sensível, porém inespecífico, para identificar osteonecrose, osteomielite e inflamações da medula óssea indicativas de sinovite ou osteíte suprajacentes.
- () A visualização de determinadas estruturas pode ser realçada alterando as frequências dos pulsos de forma a produzir *spin-eco* pesado em T1 ou T2, gradiente-eco ou imagens com inversão-recuperação.

A sequência está correta em

- A) V, F, F.
- B) V, V, F.
- C) V, V, V.
- D) F, V, V.

41

A fascite plantar é uma causa comum de dor no pé em adultos, com a incidência máxima ocorrendo em pessoas com 40 a 60 anos. O diagnóstico pode ser feito habitualmente com base apenas na anamnese e exame físico, embora os exames de imagem podem estar indicados quando o diagnóstico não está claro. Sobre os exames de imagem para a fascite plantar, analise as afirmativas.

- I. A ultrassonografia pode demonstrar espessamento da fásia e hiperecogenicidade difusa, indicando edema na inserção do calcâneo.
- II. A ressonância magnética é um método sensível para identificar a fascite plantar, porém não costuma ser necessária para estabelecer um diagnóstico.
- III. A cintigrafia óssea demonstra menor captação no nível da inserção da fásia plantar no calcâneo.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- A) I, II e III. B) II, apenas. C) I e II, apenas. D) II e III, apenas.

42

A Neoplasia Trofoblástica Gestacional (NTG) é qualquer blastoma originário do tecido de revestimento das vilosidades coriais, sendo a ultrassonografia um exame complementar útil ao diagnóstico dessa doença. A respeito do uso da ultrassonografia nos casos de NTG, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () A maioria dos casos de gravidez molar vista no primeiro trimestre é confundida à ultrassonografia com ovo anembrionado ou ovo morto retido.
- () Na mola incompleta, há ausência de saco gestacional e do embrião; o *Doppler* colorido não mostra fluxo intratumoral, apenas peritrofoblástico, pelo fato de as vilosidades hidrópicas serem avasculares.
- () Cistos tecaluteínicos são detectados ao ultrassom (maior do que cinco centímetros) em mais de 40% dos casos.

A sequência está correta em

- A) F, F, V. B) V, V, F. C) F, V, V. D) V, F, V.

43

Na abordagem de um paciente com suspeita de pancreatite, seja aguda ou crônica, os exames de imagem podem auxiliar o médico na condução do caso. Com relação aos exames de imagem realizados em casos suspeitos de pancreatite, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () A tomografia computadorizada é o melhor exame de imagem para a avaliação inicial de uma suspeita de distúrbio pancreático crônico.
- () A colangiopancreatografia com ressonância magnética pode ser particularmente útil para avaliar o ducto pancreático nos pacientes de alto risco, como os mais idosos, pois esse é um procedimento não-invasivo.
- () A radiografia simples de abdômen pode proporcionar importante informação nos pacientes com pancreatite aguda, pancreatite crônica, calcificação pancreática e pseudocisto.

A sequência está correta em

- A) F, F, V. B) V, F, F. C) V, V, F. D) F, V, F.

44

Os craniofaringiomas são massas císticas suprasselares benignas que se manifestam com cefaleia, *déficit* no campo visual e graus variáveis de hipopituitarismo. Sobre os exames de imagem realizados na avaliação de um craniofaringioma, analise as afirmativas.

- I. Com bastante frequência, os craniofaringiomas são volumosos, císticos e localmente invasivos, sendo muitos deles parcialmente calcificados, proporcionando um aspecto característico na radiografia de crânio.
- II. A tomografia computadorizada é útil para definir as calcificações, bem como avaliar a invasão das estruturas ósseas circundantes e dos seios.
- III. A ressonância magnética geral é superior à tomográfica computadorizada para avaliar a estrutura cística e os componentes teciduais dos craniofaringiomas.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- A) I, II e III. B) II, apenas. C) I e II, apenas. D) II e III, apenas.

49

O sigilo profissional é algo muito importante na prática médica, sendo, inclusive, abordado pelo Código de Ética Médica, princípios vedados aos médicos. NÃO se refere um princípio vedado ao médico com relação ao sigilo profissional:

- A) Deixar de guardar o sigilo profissional na cobrança de honorários por meio judicial ou extrajudicial.
- B) Orientar seus auxiliares e alunos a respeitar o sigilo profissional e zelar para que seja por eles mantido.
- C) Revelar sigilo profissional relacionado a paciente menor de idade, inclusive a seus pais ou representantes legais, desde que o menor tenha capacidade de discernimento, salvo quando a não revelação possa acarretar dano ao paciente.
- D) Revelar informações confidenciais obtidas quando do exame médico de trabalhadores, inclusive por exigência dos dirigentes de empresas ou de instituições, salvo se o silêncio puser em risco a saúde dos empregados ou da comunidade.

50

O Código de Ética Médica estabelece princípios que são vedados aos médicos referentes aos documentos desses profissionais. A respeito dos documentos médicos NÃO se trata de um princípio vedado ao médico:

- A) Atestar atos executados no exercício profissional, quando solicitado pelo paciente ou por seu representante legal.
- B) Deixar de fornecer cópia do prontuário médico de seu paciente quando de sua requisição pelos Conselhos Regionais de Medicina.
- C) Permitir o manuseio e o conhecimento dos prontuários por pessoas não obrigadas ao sigilo profissional quando sob sua responsabilidade.
- D) Negar, ao paciente, acesso a seu prontuário, deixar de lhe fornecer cópia quando solicitada, bem como deixar de lhe dar explicações necessárias à sua compreensão, salvo quando ocasionarem riscos ao próprio paciente ou a terceiros.

INSTRUÇÕES

1. Material a ser utilizado: caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Os objetos restantes devem ser colocados em local indicado pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular desligado e devidamente identificado.
2. Não é permitido tentar ou utilizar-se nas dependências dos locais de prova qualquer espécie de consulta em livros, códigos, manuais, impressos, anotações, equipamentos eletrônicos, tais como relógios, *walkmans*, gravadores, calculadoras, agendas eletrônicas ou similares, ou por instrumentos de comunicação interna ou externa, tais como telefones, *paggers*, *beeps*, entre outros.
3. A duração da prova é de 04 (quatro) horas, já incluindo o tempo destinado à entrega do Caderno de Provas e à identificação – que será feita no decorrer da prova – e ao preenchimento da Folha de Respostas (Gabarito).
4. Somente em caso de urgência pedir ao fiscal para ir ao sanitário, devendo no percurso permanecer absolutamente calado, podendo antes e depois da entrada sofrer revista através de detector de metais. Ao sair da sala no término da prova, o candidato não poderá utilizar o sanitário. Caso ocorra uma emergência, o fiscal deverá ser comunicado.
5. O Caderno de Provas consta de 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha com 04 (quatro) opções (A a D) e uma única resposta correta. Leia-o atentamente.
6. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o Caderno de Provas corresponde ao cargo a que está concorrendo, bem como se os dados constantes na Folha de Respostas (Gabarito) que lhe foi fornecida estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto, ou tenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao fiscal.
7. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
8. O candidato poderá retirar-se do local de provas somente a partir dos 90 (noventa) minutos após o início de sua realização.
9. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão sair juntos do local de realização das provas.

RESULTADOS E RECURSOS

- O gabarito provisório para a conferência do desempenho dos candidatos será publicado pela Comissão do Concurso e pela Superintendência no dia subsequente ao da realização das provas no Diário Oficial do Município – DOM e no *site* da CONSULPLAN.

- Caberá recurso, dirigido à CONSULPLAN, através do *site* www.consulplan.net, contra qualquer questão da Prova Objetiva de Múltipla Escolha, desde que devidamente fundamentado e identificado, dentro de 3 (três) dias úteis, a contar da publicação do Gabarito Provisório no Diário Oficial do Município – DOM e no *site* www.consulplan.net. Deverá ser feito um recurso para cada questão de prova impugnada.

- A interposição de recursos poderá ser feita via *internet*, através do Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos, com acesso pelo candidato com o fornecimento de dados referentes à sua inscrição, apenas no prazo recursal, à CONSULPLAN, conforme disposições contidas no endereço eletrônico www.consulplan.net, no *link* correspondente ao Concurso Público. O candidato que não tiver acesso à *internet* para realizar seu recurso, poderá utilizar, em dias úteis, os computadores disponibilizados pelos Centros de Inclusão Digital da Prefeitura de Belo Horizonte/MG. Os endereços dos Centros de Inclusão Digital poderão ser informados no atendimento pelo telefone 156 para ligação de Belo Horizonte ou pelo telefone (31) 3429-0405 para ligações de outras localidades.